

Arraes organiza PMDB no Recife para iniciar campanha de Ulysses

por Milton Wells
do Recife

O governador Miguel Arraes, de Pernambuco, começa a tomar as primeiras providências com o objetivo de engajar-se à campanha do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República. Na segunda-feira ele trocou idéias com o presidente interino do PMDB, ex-prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, que ficou de definir a programação do partido em Pernambuco.

Segundo o governador, primeiro ele deverá ouvir as bancadas do PMDB no Legislativo estadual e no Congresso para depois estruturar a organização do partido em seu estado. "Somente depois disso vamos ver os deslocamentos que terei de fazer, se é que terei de deslocar-me do estado", disse a este jornal ontem, no Recife, durante reunião do conselho deliberativo da Sudene.

Em sua opinião, o candidato Ulysses Guimarães deve privilegiar, em sua campanha eleitoral, o fato de a Nova República ter consolidado a mudança institucional do País, com o restabelecimento da democracia.

A partir daí, no entanto, sustenta que Ulysses-Waldir Pires devam dar ênfase ao fato de o atual governo ter preservado a política econômica da república militar, implantada em março de 64, o que "agravou os contrastes regionais, marginalizando grande parte da população".

Crítico contumaz do modelo escolhido pelos governos que se sucederam em relação à negociação da dívida externa, Arraes



Miguel Arraes

disse que é preciso repensar o estímulo às exportações. Para ele, a questão da dívida externa e o enfrentamento da dívida interna são temas-chave de uma nova política econômica, necessária para a retomada do desenvolvimento econômico. "É preciso uma mudança no sistema econômico-financeiro do País, o que passou incólume pela nova Constituição", diz.

Sobre a ascensão nas pesquisas do candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, Arraes acha que isso reflete "uma coisa nova" na política nacional. Mas ressalva que "simples anúncios de medidas moralizadoras são insuficientes para o quadro de crise aguda que aí está". Ele tem certeza de que a chapa do PMDB poderá crescer junto ao eleitorado desde que sejam mostradas ao povo questões que tocam os menos favorecidos. "Os contrastes sociais são muito fortes neste País, principalmente no Nordeste", concluiu.